



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Sugestões para tratamento rápido de acidentes de viação ligeiros

Chung Kin San

2/12/2021

Com ruas estreitas e muito movimento de carros, Macau é propensa a acidentes de viação, que resultam frequentemente em engarrafamentos, devido ao processo lento de resolução. Em 2019, registaram-se 13.691 acidentes de viação. O número caiu para 10.194 em 2020, devido à pandemia, mas subiu novamente, atingindo os 9737 nos primeiros nove meses de 2021, o que corresponde a cerca de 40 acidentes ocorridos por dia. Felizmente, os limites de velocidade são baixos no território, fazendo com que o total de vítimas internadas não ultrapasse as 100 por ano. Embora 99% dos acidentes sejam ligeiros, não provocando feridos mas sim apenas pequenos danos nos automóveis, é preciso chamar a polícia, o que implica realizar procedimentos complicados e demorados, levando assim ao congestionamento do trânsito. Portanto, gostaria de deixar três sugestões para resolver este tipo de acidentes com maior celeridade.

Primeiro, adoptar uma abordagem tradicional. Durante as horas de ponta, mais agentes da polícia devem ser enviados para as áreas movimentadas, de modo a que possam chegar aos locais dos acidentes o mais rápido possível, para tratar dos casos.

Segundo, aplicar um sistema inteligente para o monitoramento do transporte. A instalação de dispositivos de vigilância nas pontes e zonas de maior acumulação de tráfego com uma cobertura total das vias públicas permite resolver os acidentes de forma remota.

Terceiro, aprender com a experiência do Interior da China. Com vista a aliviar os congestionamentos provocados por acidentes rodoviários, melhorando a fluidez do trânsito, o Interior da China avançou, há anos, com uma providência destinada aos pequenos acidentes de viação e que visa agilizar o seu processo de resolução. Quando um acidente não causa danos pessoais, somente materiais, não havendo disputa relacionada com a responsabilidade (por exemplo, trata-se de uma colisão traseira ou de um acidente com factos inequívocos), os condutores, após contactarem a polícia, devem trocar dados relevantes, como os das cartas de condução e os contactos telefónicos, e fotografar o mais possível com os telemóveis. Sem necessidade da presença de efectivos polícias, podem deixar o local, de modo a minimizar o impacto no tráfego, e encontrar-se depois no Departamento de Trânsito, à hora combinada, para apresentar materiais e dar seguimento ao processo.